



Prefeitura Municipal de Paranaguá

PAS

Programação Anual de Saúde 2026

Paranaguá - PR

2026

SEMSA
Secretaria Municipal de Saúde



INTRODUÇÃO

Identificação	
Município:	Paranaguá
UF:	Paraná

Governo Municipal	
Razão Social:	Prefeitura Municipal de Paranaguá
CNPJ:	76.017.458/0001-15
Prefeito Municipal:	Adriano Ramos

Secretário Municipal da Saúde	
Nome:	Daniel Gustavo Giaretta Fanguero
Data da Posse:	09/10/2025



COLABORADORES

ANDREA GOMES DE MOURA

Divisão Vig. Epidemiológica

CARLA CRISTINA PIRES NERI

Diretora em Vigilância em Saúde

SARITA TEREZINHA MACHADO

Vig. Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador

LUIZ FELIPE SILVA CORRÊA

Superintendente de Gestão e Planejamento

JESSICA TEIXEIRA GONÇALVES

Diretora das Unidades Básicas de Saúde

FERNANDA CARVALHO

Diretora de Saúde Complementar

CARMEN LÚCIA CASTRO

Contadora

JOSINÉIA DE ARAÚJO

Diretora de ESF

CLAUDOMIRO GOMES MACEDO

Assessor de Atenção Secundária

DIAGRAMAÇÃO



Samuel Augusto Gentilin



Sumário

1. DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	8
2. APRESENTAÇÃO	10
3. DADOS GERAIS DE PARANAGUÁ	11
3.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH	12
3.2 SÍNTESE DO PLANO PLURIANUAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA 2026.....	12
4. DIRETRIZES E RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	13
4.1. 1ª Diretriz: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, ampliando o acesso, qualificando o cuidado, reorganizando serviços e modernizando a gestão.	13
4.1.1. Objetivo da Diretriz 3.1: Promover a expansão contínua da ESF, com a reorganização das equipes da APS e seus programas.	13
4.1.2. Objetivo da Diretriz 1.2: Garantir o acesso universal aos serviços de saúde bucal, promovendo a expansão contínua das eSB, com a ampliação da cobertura.	15
4.1.3. Objetivo da Diretriz 1.3: Fortalecer redes de cuidado para pacientes crônicos e com necessidades especiais.	17
4.1.4. Objetivo da Diretriz 1.4: Levar ações de saúde às comunidades, atingindo também populações vulneráveis que não conseguem acessar UBS.....	18
4.1.5. Objetivo da Diretriz 1.5: Garantir atenção integral à gestante e ao bebê.....	19
4.1.6. Objetivo da Diretriz 1.6: Modernizar a gestão da APS com foco em planejamento, monitoramento e avaliação.	20
4.1.7. Objetivo da Diretriz 1.7: Organizar o cuidado em saúde por meio de protocolos, fluxos e integração com a rede de atenção.	21
4.1.8. Objetivo da Diretriz 1.8: Garantir condições adequadas de trabalho e biossegurança às equipes de saúde.	22
4.1.9. Objetivo da Diretriz 1.9: Fortalecer o acesso aos insumos de distribuição municipal por meio da organização do serviço, qualificação das equipes multiprofissionais, incorporação de tecnologias, com ênfase na promoção da saúde, sustentados pelos princípios da resolutividade, coordenação do cuidado, vínculo e continuidade.	22
4.2. 2ª Diretriz: Reestruturar as Unidades de Saúde para garantir espaços adequados, acessíveis e acolhedores ..	24
4.2.1. Objetivo da Diretriz 2.1: Modernizar e adequar as Unidades de Saúde às normas técnicas e as necessidades da população, assegurando infraestrutura segura e funcional.	24
4.3. 3ª Diretriz: Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município, melhorando o acesso, a resolutividade e a qualidade dos serviços de saúde mental.	24
4.3.1. Objetivo da Diretriz: Expandir e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	24
4.4. 4ª Diretriz: Fortalecimento e Qualificação do Acesso a Atenção Especializada	26
4.4.1. Objetivo 4.1 – Otimização da Rede de acesso as Especialidades e Diagnósticos, focando na organização dos processos e protocolos para o acesso ágil e resolutivo a consultas e exames complexos. O objetivo é garantir um tratamento completo e humanizado, articulando o fluxo de cuidado para que a intervenção médica seja precisa e oportuna, elevando a qualidade de vida da população.	26



- 4.4.2. Objetivo 4.2 – Otimização da Rede de Atenção ao Autista por meio da melhoria do fluxo de atendimento, priorizando o diagnóstico precoce na Atenção Primária. A estratégia inclui a capacitação contínua dos profissionais de saúde e a intensificação das campanhas de conscientização da população, garantindo um cuidado humanizado, inclusivo e a máxima eficácia na intervenção precoce em todo o município. 27
- 4.5. 5ª Diretriz: Aprimorar a gestão integrada do sistema de saúde, com foco na qualificação contínua das equipes, na inovação, na inclusão, na valorização profissional e na eficiência dos serviços, incluindo o transporte em saúde, visando a promoção de uma atenção equitativa, humanizada e baseada em evidências..... 28
- 4.5.1. Objetivo da Diretriz 5.1: Fortalecer a qualificação e a modernização da gestão da saúde, por meio da capacitação contínua das equipes, da ampliação do acesso aos serviços com suporte tecnológico, da valorização dos profissionais, da promoção da equidade e inclusão no ambiente institucional, e da melhoria dos processos assistenciais e de gestão, garantindo uma atenção integral, eficiente e humanizada à população e aos servidores públicos. 28
- 4.5.2. Objetivo da Diretriz 5.2: Promover o fortalecimento da formação contínua em saúde, da pesquisa e da inovação, com foco na qualificação da gestão e na liderança estratégica, bem como na proteção da saúde dos trabalhadores, especialmente os em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais justo, eficiente e baseado no conhecimento. 30
- 4.5.3. Objetivo da Diretriz 5.3: Promover a eficiência e a qualidade do transporte em saúde por meio da capacitação de motoristas, da redução de custos operacionais (combustível e manutenção), da melhoria da gestão contratual e da frota, e da valorização do atendimento humanizado aos usuários..... 31
- 4.6. 6ª Diretriz: Garantir a integralidade da atenção à saúde promovendo a prevenção, detecção precoce e a reposta eficaz nos problemas de saúde pública através das 04 Vigilâncias: Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e do Trabalhador..... 32
- 4.6.1. Objetivo da Diretriz 6.1: Fiscalizar e orientar através da Vigilância Sanitária estabelecimentos, produtos e serviços de interesse a saúde, análise e aprovação de projetos, controle de água, vistorias e liberação de habite-se além de todas as áreas pertinentes garantindo a segurança e qualidade dos produtos e serviços que possam impactar na saúde da população. 32
- 4.6.2. Objetivo da Diretriz 6.2: Fortalecer as ações da Vigilância Ambiental, monitorando possíveis riscos à saúde, identificando possíveis fontes de contaminação a saúde humana, prevenindo doenças relacionadas ao meio ambiente como as transmitidas por vetores, investigar surtos e possíveis epidemias relacionadas ao meio ambiente com a implementação de medidas de controle que sejam de importância para Paranáguá..... 33
- 4.6.3. Objetivo da Diretriz 6.3: Ampliar as ações de Vigilância Epidemiológica, monitorando as doenças, transmissíveis e não transmissíveis, identificar e investigar surtos e epidemias, analisar dados, emitir alertas e recomendações, avaliar a eficácia das intervenções protegendo a saúde da população, participar de comissões e comitês de investigação..... 35
- 4.6.4. Objetivo da Diretriz 6.4: Identificar, investigar e controlar riscos à saúde relacionados ao trabalho, visando proteger a saúde dos trabalhadores, do meio ambiente e da comunidade, intervir nos fatores que causam problemas de saúde no trabalho para elimina-los ou atenuá-los. 38
- 4.7. 7ª Diretriz: Garantir a modernização e expansão da estrutura física e tecnológica da rede municipal de saúde, assegurando o funcionamento eficiente, seguro e de qualidade das unidades especializadas, com o foco na ampliação da capacidade de atendimento e na melhoria da infraestrutura assistencial. Assegurar acesso ampliado e qualificado aos serviços especializados e de diagnóstico, fortalecendo a integralidade do cuidado e a articulação entre a Atenção Primária, Média Complexidade e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), com foco em resolutividade, eficiência e humanização. 39



4.7.1. Objetivo da Diretriz 7.1: Assegurar a adequação e ampliação da estrutura física do Centro Municipal de Diagnóstico e Especialidades João Paulo II, visando atender de forma integral e qualificada à população de Paranaguá, fortalecendo o acesso aos serviços especializados do SUS. Ampliar o acesso da população aos serviços de especialidades médicas e exames diagnósticos. Promover a qualidade e a humanização no atendimento especializado. Implantar protocolos assistenciais e fluxos integrados de referência e contrarreferência. Fortalecer a articulação entre o CMED, a Atenção Primária e os serviços de alta complexidade.....	39
4.8. 8ª Diretriz: Estabelecer critérios para o uso e oferta dos métodos contraceptivos, buscando atingir populações específicas com particularidades e especificidades distintas, a fim de ampliar o acesso, qualificar o atendimento e promover o uso responsável, sustentável e humanizado dos métodos de planejamento reprodutivo. São ofertados diversos métodos contraceptivos, tais como: minipílula, pílula combinada de estrogênio e progesterona, dispositivo intrauterino (DIU) de cobre, anticoncepcional injetável mensal e trimestral, preservativo feminino e masculino, anticoncepcional de emergência (pílula do dia seguinte), laqueadura tubária bilateral e vasectomia. Busca-se ainda o fortalecimento da atenção integral à saúde da mulher e o acompanhamento contínuo das ações de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero e de mama.	41
4.8.1. Objetivo da Diretriz 8.1: Implementar um conjunto de ações educativas, preventivas, assistenciais e de controle que promovam o acesso à saúde reprodutiva, a redução da gravidez não planejada, a prevenção de agravos ginecológicos e o diagnóstico precoce de doenças, garantindo atenção integral à mulher em todas as fases da vida.....	41
4.9. 9ª Diretriz: Garantir uma rede de Atendimento de Urgência e Emergência ininterrupto, assegurando a classificação de risco imediata, o atendimento multiprofissional e o encaminhamento adequado para hospitais de referência, fortalecendo a regulação e o acesso aos serviços. Promover a qualificação e o credenciamento da UPA João Pereira, assegurando o funcionamento pleno e regular da UPA 24 horas no atendimento às urgências e emergências do Município de Paranaguá.....	42
4.9.1. Objetivo da Diretriz 9.1: Garantir o acesso universal, equânime e integral à saúde para os cidadãos do Município de Paranaguá, por meio da estruturação, manutenção e fortalecimento da rede de urgência e emergência, garantindo a continuidade assistencial e a segurança do paciente. Aprimorar a gestão e o desempenho assistencial da UPA, assegurando atendimento humanizado e resolutivo. Ampliar a qualificação e a valorização da equipe multiprofissional. Fortalecer a articulação entre UPA, SAMU, Atenção Básica e Hospitais de Referência. Promover qualidade, segurança do paciente e uso racional de recursos.	42
4.10. 10ª Diretriz: Fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social.	43
4.10.1. Objetivo da Diretriz 10.1: Fortalecer a participação da comunidade e Controle Social na Gestão do SUS43	
5. GESTÃO DO SUS	45
6. INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO.....	45
7. ORÇAMENTO TOTAL PARA 2026.....	45



1. DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

1ª Diretriz: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, ampliando o acesso, qualificando o cuidado, reorganizando serviços e modernizando a gestão.

2ª Diretriz: Reestruturar as Unidades de Saúde para garantir espaços adequados, acessíveis e acolhedores.

3ª Diretriz: Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município, melhorando o acesso, a resolutividade e a qualidade dos serviços de saúde mental.

4ª Diretriz: Fortalecimento e Qualificação do Acesso a Atenção Especializada.

5ª Diretriz: Aprimorar a gestão integrada do sistema de saúde, com foco na qualificação contínua das equipes, na inovação, na inclusão, na valorização profissional e na eficiência dos serviços, incluindo o transporte em saúde, visando a promoção de uma atenção equitativa, humanizada e baseada em evidências.

6ª Diretriz: Garantir a integralidade da atenção à saúde promovendo a prevenção, detecção precoce e a reposta eficaz nos problemas de saúde pública através das 04 Vigilâncias: Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e do Trabalhador.

7ª Diretriz: Garantir a modernização e expansão da estrutura física e tecnológica da rede municipal de saúde, assegurando o funcionamento eficiente, seguro e de qualidade das unidades especializadas, com o foco na ampliação da capacidade de atendimento e na melhoria da infraestrutura assistencial. Assegurar acesso ampliado e qualificado aos serviços especializados e de diagnóstico, fortalecendo a integralidade do cuidado e a articulação entre a Atenção Primária, Média Complexidade e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), com foco em resolutividade, eficiência e humanização.

8ª Diretriz: Estabelecer critérios para o uso e oferta dos métodos contraceptivos, buscando atingir populações específicas com particularidades e especificidades distintas, a fim de ampliar o acesso, qualificar o atendimento e promover o uso responsável, sustentável e humanizado dos métodos de



planejamento reprodutivo. São ofertados diversos métodos contraceptivos, tais como: minipílula, pílula combinada de estrogênio e progesterona, dispositivo intrauterino (DIU) de cobre, anticoncepcional injetável mensal e trimestral, preservativo feminino e masculino, anticoncepcional de emergência (pílula do dia seguinte), laqueadura tubária bilateral e vasectomia. Busca-se ainda o fortalecimento da atenção integral à saúde da mulher e o acompanhamento contínuo das ações de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero e de mama.

9ª Diretriz: Garantir uma rede de Atendimento de Urgência e Emergência ininterrupto, assegurando a classificação de risco imediata, o atendimento multiprofissional e o encaminhamento adequado para hospitais de referência, fortalecendo a regulação e o acesso aos serviços. Promover a qualificação e o credenciamento da UPA João Pereira, assegurando o funcionamento pleno e regular da UPA 24 horas no atendimento às urgências e emergências do Município de Paranaguá.

10ª Diretriz: Fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social.



2. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde a cada ano de sua vigência. Sendo um meio de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos então definidos no Plano de Saúde. A Programação coincide com o período definido para o exercício orçamentário, possuindo como base legal para a sua elaboração as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA do respectivo exercício.

Esta Programação Anual de Saúde – PAS 2026 coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2026-2029, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a XIV Conferência Municipal de Saúde realizada em 19 de agosto de 2025.

Assim com o objetivo maior do contínuo esforço, a Programação Anual de Saúde revela-se um instrumento indispensável para os gestores e técnicos na medida em que propõem objetivos, metas e ações na busca principalmente da melhoria dos diferentes perfis da Saúde no Município.

DANIEL GUSTAVO GIARETTA FANGUEIRO

Secretário Municipal de Saúde

3. DADOS GERAIS DE PARANAGUÁ

Paranaguá é um município brasileiro localizado no litoral do estado do Paraná. É a cidade mais antiga do estado.



Foto: Vista aérea

Cidade histórica datada da primeira metade do século XVI, tem em sua função principal a de porto escoador da produção do Paraná que o interliga a todas as demais regiões, bem como a outros estados e ainda ao exterior. A construção de suas docas datam de 1934, quando passou a figurar entre os principais portos do Brasil, com a denominação de Porto Dom Pedro II. Testemunha de mais de 400 anos de história, guarda ainda vestígios da época da colonização em seus casarios de fachada azulejadas, em suas ladeiras de pedra e em suas igrejas. Criado através da Lei nº 5, de 29 de Julho de 1648, e instalado na mesma data, foi desmembrado do estado de São Paulo.

Os habitantes naturais do município de Paranaguá são denominados *paranaguenses*. Está localizada na Mesorregião Metropolitana de Curitiba, mais precisamente na Microrregião de Paranaguá, estando a uma distância de 86 km da capital do estado, Curitiba.

O seu território de 822,828 km² de área terrestre compõe-se de 92 % de parte continental e 8% de território insular, com inúmeras Ilhas as mais importantes Ilha dos Valadares e do Mel, incluindo as Comunidades Marítimas.

Quadro 1

Área	809,525 km ² IPARDES/2025
População	149.829 hab. est. IBGE/2025
Densidade	185,42 hab./km ²
Altitude	7 m



Clima Subtropical úmido

3.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH

Quadro 2

Posição	Município	IDHM-L	IDHM-E	IDHM-R	IDH-M
32°	Paranaguá	0,720	0,897	0,728	0,782
58°	Paraná				
502°	Região Sul - dentre 1.666 municípios				
1.003°	Classificação Nacional				

Fonte: WIKIPÉDIA/2024.

3.2 SÍNTESE DO PLANO PLURIANUAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PARA 2026

Valor Orçado R\$ 212.890.600,00

AÇÃO:	PROGRAMA	VALOR
2062	Atenção Primária em Saúde	R\$ 85.379.700,00
1000	Investimento em Saúde	R\$ 6.007.000,00
2066	Assistência Farmacêutica e Insumos	R\$ 158.600,00
2064	Vigilância Sanitária	R\$ 7.062.000,00
2065	Vigilância em Saúde	R\$ 2.419.600,00
2063	Atenção de Média e Alta Complexidade	R\$ 66.610.900,00
2061	Conselho Municipal de Saúde	R\$ 7.000,00
2060	Planejamento e Gestão	R\$ 43.127.000,00
2067	Gestão do SUS	R\$ 3.000,00
0006	Indenização e Restituição	R\$ 2.117.000,00



TOTAL	R\$ 212.890.600,00
--------------	---------------------------

4. DIRETRIZES E RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

4.1. 1ª Diretriz: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, ampliando o acesso, qualificando o cuidado, reorganizando serviços e modernizando a gestão.

4.1.1. Objetivo da Diretriz 3.1: Promover a expansão contínua da ESF, com a reorganização das equipes da APS e seus programas.

ATENÇÃO BÁSICA

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
13ª Conferência	Ampliar a cobertura da ESF no município, com a homologação de novas equipes de ESF.	2	Número de novas equipes de ESF homologadas.	R\$ 85.379.700,00	1303 1520 1494 1531 1527 1528	Atenção Básica
Gestão	Adesão à equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP).	-	Número de equipes eAPP homologadas.			
13ª Conferência	Garantir a continuidade, a ampliação e a qualidade à equipe itinerante nas ilhas e localidades marítimas.	100%	Cobertura da população das ilhas e localidades marítimas atendida.			



13ª Conferência	Implementação do programa "Melhor em casa".	-	Número de equipes do programa "Melhor em casa" homologadas.		
Gestão	Manter atualizados os equipamentos médicos, odontológicos e de enfermagem para as UBS.	100%	Porcentagem de UBS contempladas.		
13ª Conferência	Garantir à população indígena o acesso ao sistema de saúde e o pleno exercício de seus direitos de saúde no âmbito do SUS.	100%	Porcentagem da população indígena com acesso e em pleno exercício de seus direitos de saúde no SUS.		
Gestão	Realizar o monitoramento sistemático das condições de saúde e do atendimento às condicionalidades previstas para os usuários cadastrados no Programa Bolsa Família.	100%	Porcentagem de usuários do Programa Bolsa Família em acompanhamento nos serviços de saúde.		
13ª Conferência	Desenvolver novas estratégias para captação e cuidado das populações em situação de vulnerabilidade, em especial	-	Número de equipes de Consultório na Rua homologadas.		

	aquelas em situação de rua.					
13ª Conferência	Garantir a plena continuidade do Programa Saúde na Escola.	5	Número de ações realizadas pelo programa, anualmente.			
13ª Conferência	Assegurar a oferta de educação permanente às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e aos gestores da Atenção Primária à Saúde (APS).	1	Número de capacitações anuais em educação permanente e em gestão da APS.			
Gestão	Ampliação da cobertura multiprofissional (eMulti).	-	Número de novas equipes eMulti homologadas.			

4.1.2. Objetivo da Diretriz 1.2: Garantir o acesso universal aos serviços de saúde bucal, promovendo a expansão contínua das eSB, com a ampliação da cobertura.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
13ª Conferência	Ampliar a cobertura da eSB, especialmente aquelas vinculadas à ESF.	2	Número de novas equipes de eSB vinculadas à ESF homologadas.		1303 1520 1494 1531 1527 1528	Atenção Básica
Gestão	Realização de estudos de	-	Número de estudos de			

	viabilidade para contratação de novos profissionais para atuarem em saúde bucal.		viabilidade para contratação de profissionais de saúde bucal.			
13ª Conferência	Ampliar a cobertura de crianças atendidas por ações coletivas de promoção e prevenção em saúde bucal, em articulação com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).	1	Número de capacitações anuais realizadas por cada UBS em seu território de abrangência.			
Gestão	Aquisição de equipamentos radiográficos odontológicos com o objetivo de otimizar os atendimentos e garantir maior qualidade na prestação dos serviços à população.	-	Número de sensores radiográficos odontológicos adquiridos.			
Gestão	Garantir o acesso integral e equitativo aos serviços de saúde bucal para toda a população, incluindo a oferta de atendimento domiciliar às pessoas com limitações de mobilidade que impossibilitem o comparecimento às	-	Número de consultórios odontológicos portáteis adquiridos.			



	Unidades Básicas de Saúde.					
Gestão	Manter e fortalecer as ações de prevenção, detecção precoce e diagnóstico do câncer de boca no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	1	Número de ações realizadas anualmente.			
Gestão	Implementar e garantir a manutenção do serviço de urgência e emergência odontológica na UPA, funcionando 24 horas.	100%	Porcentagem de funcionamento do serviço em dias, por semana.			
Gestão	Manutenção do funcionamento do laboratório de prótese dentária.	1	Número de licitações anuais realizadas para manutenção do Laboratório de Prótese Dentária.			
Gestão	Implementação do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas).	-	Número de CEO implementados e homologados.			

4.1.3. Objetivo da Diretriz 1.3: Fortalecer redes de cuidado para pacientes crônicos e com necessidades especiais.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
13ª Conferência	Implementação de um	-	Número de ambulatório de		1303	Atenção Básica



	ambulatório de feridas.		feridas implementados.		1520 1494 1531 1527 1528	
Gestão	Expansão do programa "Remédio em Casa".	30%	Porcentagem de UBS com o programa em funcionamento.			

4.1.4. Objetivo da Diretriz 1.4: Levar ações de saúde às comunidades, atingindo também populações vulneráveis que não conseguem acessar UBS.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
13ª Conferência	Promover ações de saúde nas macrorregiões do município, aproximando serviços da população vulnerável.	2	Número de eventos realizados em cada macrorregião anualmente.		1303 1520 1494 1531 1527 1528	Atenção Básica
13ª Conferência	Implementar grupos de atividade física semanais nos bairros para hipertensos e diabéticos acompanhados pelas ESF.	30%	Porcentagem de UBS com atividade física supervisionada.			
Gestão/CMS	Implantar programas de acolhimento e	30%	Porcentagem de UBS com ações			



	ações intersetoriais entre as UBS e os CRAS, com foco nas vulnerabilidades sociais e violências.		intersetoriais UBS-CRAS.			
Gestão	Implantação do uso do Implanon (implante contraceptivo subdérmico) para mulheres em situação de vulnerabilidade social, incluindo moradoras de rua, mulheres com HIV, multíparas e em situação de drogadição.	-	Porcentagem de mulheres em situação de vulnerabilidade e identificadas beneficiadas pelo Implanon			
Gestão	Realizar ações de vacinação com a finalidade de aumentar a cobertura vacinal.	3	Número de ações de vacinação realizados anualmente.			

4.1.5. Objetivo da Diretriz 1.5: Garantir atenção integral à gestante e ao bebê

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
13ª Conferência	Garantir um pré-natal adequado e de qualidade para as gestantes acompanhadas em unidades com eMulti.	30%	Porcentagem de gestantes com no mínimo 7 consultas de pré-natal.		1303 1520 1494 1531 1527 1528	Atenção Básica

13ª Conferência	Redução do número de casos de sífilis em gestantes no município, através de ações preventivas.	02	Número de ações de educação continuada realizadas anualmente.			
13ª Conferência	Combate à Violência Obstétrica.	1	Número de capacitações anuais realizadas.			

4.1.6. Objetivo da Diretriz 1.6: Modernizar a gestão da APS com foco em planejamento, monitoramento e avaliação.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Implementar monitoramento mensal dos indicadores da APS.	100%	Porcentagem de UBS com acesso ao gerenciamento e realizando monitoramento mensal.		1303 1520 1494 1531 1527 1528	Atenção Básica
Gestão	Fortalecer o uso do e-SUS APS e a integração com o Prontuário Eletrônico do Cidadão.	100%	Porcentagem de equipes da APS em uso do e-SUS APS como instrumento de assistência.			
13ª Conferência	Criar o Núcleo de Qualidade e Avaliação da Atenção Primária.	100%	Porcentagem de cobertura de ação do núcleo			

			de qualidade da APS.			
Gestão	Monitorar indicadores e metas das UBS e equipes.	3	Número de relatórios trimestrais realizados.			

4.1.7. Objetivo da Diretriz 1.7: Organizar o cuidado em saúde por meio de protocolos, fluxos e integração com a rede de atenção.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
13ª Conferência	Qualificar o acompanhamento nas linhas de cuidado prioritárias por meio da capacitação anuais das equipes da ESF.	2	Número de capacitações anuais relacionadas às linhas prioritárias de cuidado.		1303 1520 1494 1531 1527 1528	Atenção Básica
Gestão/CMS	Elaboração e Implementação da Carteira Municipal de Serviços da APS, documento contendo todos os serviços realizados pela Atenção Primária, a ser divulgado em todas as UBS.	-	Porcentagem de UBS com Carteira Municipal de Serviços disponível e atualizada.			

4.1.8. Objetivo da Diretriz 1.8: Garantir condições adequadas de trabalho e biossegurança às equipes de saúde.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Padronizar, atualizar e manter em dia a distribuição de uniformes e equipamentos de proteção individual (EPIs) para as equipes de saúde.	30%	Percentual de equipes contempladas com EPIs atualizados.		1303 1520 1494 1531 1527 1528	Atenção Básica

4.1.9. Objetivo da Diretriz 1.9: Fortalecer o acesso aos insumos de distribuição municipal por meio da organização do serviço, qualificação das equipes multiprofissionais, incorporação de tecnologias, com ênfase na promoção da saúde, sustentados pelos princípios da resolutividade, coordenação do cuidado, vínculo e continuidade.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Atualizar fluxos, procedimentos, relação de medicamentos e insumos, e realizar treinamentos com a equipe da farmácia, almoxarifado e leites especiais.	100%	Documentos atualizados e atas dos treinamentos.	R\$ 158.000,00	1491	Atenção Básica
Gestão	Implantação de uma Comissão Permanente de	1	Comissão implantada			



	Farmácia e Terapêutica				
Gestão	Confecção de estudos de viabilidade para implantação de farmácias, com presença de farmacêutico, em diferentes regiões da cidade.	1	Estudo Confeccionado		
Gestão	Inauguração de uma nova unidade de Farmácia Municipal	1	Inauguração		
Gestão	Realizar ações educativas e/ou campanhas publicitárias para sensibilizar a população	4	Número de ações educativas e/ou campanhas publicitárias.		
Gestão	Locação ou construção de imóvel para o Almoarifado Central da Saúde.	1	Imóvel adquirido		
Gestão	Descentralização dos protocolos de PREP e PEP para as farmácias públicas municipais como estratégia de enfrentamento da AIDS.	4	Número de Farmácias oferecendo o protocolo		

4.2. 2ª Diretriz: Reestruturar as Unidades de Saúde para garantir espaços adequados, acessíveis e acolhedores

4.2.1. Objetivo da Diretriz 2.1: Modernizar e adequar as Unidades de Saúde às normas técnicas e as necessidades da população, assegurando infraestrutura segura e funcional.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Elaborar projetos de engenharia e arquitetura	1	Quantidade de projetos elaborados	R\$ 6.007.000,00	1527 1528 1303 1489 1521 1501	Planejamento e Projeto
Gestão	Capacitação da equipe de projetos	4	Quantidade de pessoas enviadas para capacitação			
Gestão	Construção, ampliação, reforma e manutenção de unidades de saúde	4	Quantidade de obras realizadas			

4.3. 3ª Diretriz: Fortalecer e ampliar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município, melhorando o acesso, a resolutividade e a qualidade dos serviços de saúde mental.

4.3.1. Objetivo da Diretriz: Expandir e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município por meio de ações integradas de ampliação, fortalecimento e articulação dos serviços. Isso inclui a construção de novas unidades de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS ij e CAPS ad), a ampliação e manutenção dos serviços do Ambulatório de Saúde Mental e do CAPS II, com adequação das equipes e expansão da oferta de atendimentos em saúde mental na região. As ações visam atender à crescente demanda, reduzir as longas filas de espera e promover o fortalecimento da rede de cuidados.



Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado
Referência	Descrição da Meta		
Gestão Municipal	Manter e ampliar os Serviços do Ambulatório de Saúde Mental – contratação de médicos psiquiatras	3	Quantidade de médicos psiquiatras
Gestão municipal	Requalificar CAPS I para CAPS II – contratação de médico psiquiatra	2	Quantidade de médicos psiquiatras
Gestão municipal	Requalificar CAPS I para CAPS II – contratação de equipe multiprofissional	1	Quantidade de profissionais
Gestão municipal	Construir e implantar CAPS ij (infantojuvenil) contemplando obras e instalações	50	% Porcentagem conclusão da implantação do serviço
Gestão municipal	Construir e implantar CAPS ij (infantojuvenil) contemplando aquisição de equipamentos e materiais permanentes	50	% Porcentagem conclusão da implantação do serviço
Gestão municipal	Implantar CAPS ij (infantojuvenil) - Contratação de equipe multiprofissional mínima: 01 médico psiquiatra, ou neurologista ou pediatra com formação em saúde mental; 01 enfermeiro; 04 profissionais de nível superior (psicólogo, assistente social, enfermeiro, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, pedagogo); 05 profissionais de nível médio/técnico (Origem: PRT MS/GM 336/2002, Art. 4º, § 14, I)	50	% Porcentagem da contratação da equipe mínima
Gestão municipal	Construir CAPS ad (Álcool e Drogas)	-	% Porcentagem conclusão da obra
Gestão Municipal	Realizar qualificação técnica para profissionais da Atenção Primária através de capacitações e Matricialmento	3	Quantidade de capacitações
Gestão Municipal	Realizar qualificação técnica para profissionais da Atenção Secundária em Saúde Mental – CAPS e Ambulatório, através de capacitações	2	Quantidade de capacitações
CMS	Realizar capacitação técnica para profissionais da Atenção à Urgência e Emergência, da UPA "João Pereira", SAMU, GCM,	1	Quantidade de capacitações



	com foco em urgência e emergência psiquiátrica, escuta qualificada, acolhimento, intervenção breve.		
CMS	Instituir o Centro de Convivência - CECO da RAPS. Modalidade ampliada. Viabilizar estrutura física independente de outros pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde.	-	% Porcentagem conclusão
CMS	Instituir o Centro de Convivência - CECO da RAPS. Modalidade ampliada: duzentas e cinquenta horas semanais. Contratação de equipe multiprofissional: 1 coordenador, 3 profissionais com ensino superior, 3 profissionais técnicos ou auxiliares.	-	Quantidade de profissionais

4.4. 4ª Diretriz: Fortalecimento e Qualificação do Acesso a Atenção Especializada

4.4.1. Objetivo 4.1 – Otimização da Rede de acesso as Especialidades e Diagnósticos, focando na organização dos processos e protocolos para o acesso ágil e resolutivo a consultas e exames complexos. O objetivo é garantir um tratamento completo e humanizado, articulando o fluxo de cuidado para que a intervenção médica seja precisa e oportuna, elevando a qualidade de vida da população.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado
Referência	Descrição da Meta		
13ªCMS	Confecção de estudo de viabilidade para contratação de especialidades médicas e serviços diagnósticos especializados.	1	Ata da reunião do CMS
Gestão	Implantação da Central Municipal de Regulação com protocolos clínicos padronizados.	1	Serviço implantado
13ªCMS	Atualizar fluxos e procedimentos de Regulação.	0	Documentos atualizados.
Gestão	Implantação do Núcleo Municipal de Avaliação e Auditoria em Saúde integrado à Regulação.	0	Serviço Implantado
Gestão	Realizar monitoramento mensal e contínuo da oferta de consultas e exames especializados e das filas de espera com a publicação periódica de boletins de transparência (filas de	0	Relatórios de monitoramento mensais



	espera, tempo de atendimento, cobertura de medicamentos).		
Gestão	Realizar mutirão de atendimentos de especialidades.	1	Mutirões realizados
Gestão	Manutenção dos encaminhamentos para realização de cirurgias bariátricas	100%	Serviço mantido

4.4.2. Objetivo 4.2 – Otimização da Rede de Atenção ao Autista por meio da melhoria do fluxo de atendimento, priorizando o diagnóstico precoce na Atenção Primária. A estratégia inclui a capacitação contínua dos profissionais de saúde e a intensificação das campanhas de conscientização da população, garantindo um cuidado humanizado, inclusivo e a máxima eficácia na intervenção precoce em todo o município.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado
Referência	Descrição da Meta		
13ªCMS	Confecção de estudo de viabilidade integrado entre as Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Inclusão e Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para implantação de Centro de Acompanhamento para Crianças Autistas.	1	Estudo confeccionado
13ªCMS	Confecção de estudo de viabilidade integrado entre as Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal de Inclusão para implantação de Centro de Convivência para Adultos Autistas.	0	Estudo confeccionado
Gestão	Atualizar fluxos e procedimentos, e realizar treinamentos com a equipe de reabilitação.	100%	Fluxos atualizados e treinamentos realizados
13ªCMS	Ações educativas, integradas com as Secretarias Municipais de Inclusão e de Comunicação para conscientização da população quanto ao autismo e pacientes neuro divergentes.	1	Ação educativa realizada
Gestão	Implementação do Protocolo EMICHAT a fim de garantir diagnóstico precoce de TEA.	20%	Serviço implantado
Gestão	Confecção de estudo de viabilidade para contratação de clínicas de reabilitação para o atendimento especializado de pacientes neurodivergentes.	0	Ata da reunião do CMS



4.5. 5ª Diretriz: Aprimorar a gestão integrada do sistema de saúde, com foco na qualificação contínua das equipes, na inovação, na inclusão, na valorização profissional e na eficiência dos serviços, incluindo o transporte em saúde, visando a promoção de uma atenção equitativa, humanizada e baseada em evidências.

4.5.1. Objetivo da Diretriz 5.1: Fortalecer a qualificação e a modernização da gestão da saúde, por meio da capacitação contínua das equipes, da ampliação do acesso aos serviços com suporte tecnológico, da valorização dos profissionais, da promoção da equidade e inclusão no ambiente institucional, e da melhoria dos processos assistenciais e de gestão, garantindo uma atenção integral, eficiente e humanizada à população e aos servidores públicos.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Desenvolver, implantar e capacitar as equipes na linha de cuidados paliativos.	1	Número de capacitações anuais realizadas.	R\$ 43.127.000,00	1303 1520	Administração
Gestão	Promover capacitação para equipes da SMS e hospitais em parceria com Saúde em casa.	1	Número de capacitações anuais realizadas.			
Gestão	Expandir o cuidado por meio de suporte tecnológico em saúde.	-	Número de equipes criadas e treinadas.			
Gestão	Incentivar o uso de ferramentas digitais aplicadas à saúde.	2	Número de campanhas e ações comunitárias			



			realizadas anualmente.
Gestão	Assegurar a qualidade da atenção à saúde dos servidores públicos.	-	Número de grupos constituídos.
Gestão	Desenvolver práticas mais eficazes de acompanhamento da gestão institucional.	2	Número de relatórios anuais elaborados.
Gestão	Elaboração e implementação de uma Política Institucional de Diversidade e Inclusão.	-	Número de políticas implementadas.
Gestão	Ampliar o acesso por meio de Telessaúde em decorrência do aumento pela demanda digital.	30%	Percentual de serviços de saúde com consultas online funcionantes.
Gestão	Melhorar o suporte diagnóstico, com modernização do diagnóstico por imagem.	100%	Percentual do sistema em pleno funcionamento.
Gestão	Aprimorar a gestão de acesso, tornando a regulação mais ágil.	-	Número de sistemas de Gestão em Regulação implantados e em funcionamento.

Gestão	Modernizar o recrutamento profissional.	-	Número de processos seletivos revisados a cada 02 anos.		
Gestão	Garantir a reposição de recursos humanos em saúde.	1	Número de cronogramas implementados anualmente.		

4.5.2. Objetivo da Diretriz 5.2: Promover o fortalecimento da formação contínua em saúde, da pesquisa e da inovação, com foco na qualificação da gestão e na liderança estratégica, bem como na proteção da saúde dos trabalhadores, especialmente os em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais justo, eficiente e baseado no conhecimento.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Fortalecer formação contínua em saúde.	1	Número de relatórios anuais de execução.		1303 1520	Administração
Gestão	Fortalecer parcerias para pesquisa e inovação.	1	Número de convênios/projetos anuais.			
Gestão	Qualificar gestores para motivar equipes, por meio da liderança estratégica em saúde.	1	Número de capacitações anuais realizadas para líderes e gestores.			

Gestão	Proteger saúde do trabalhador informal, em especial a redução de riscos ocupacionais dos catadores de recicláveis.	1	Número de ações educativas anuais realizadas.			
--------	--	---	---	--	--	--

4.5.3. Objetivo da Diretriz 5.3: Promover a eficiência e a qualidade do transporte em saúde por meio da capacitação de motoristas, da redução de custos operacionais (combustível e manutenção), da melhoria da gestão contratual e da frota, e da valorização do atendimento humanizado aos usuários.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Ampliar a capacidade de transporte no âmbito da saúde no município.	2	Número de ônibus contratados.		1303 1520	Administração
Gestão	Reduzir custos operacionais em saúde.	10%	Percentual de redução.			
Gestão	Qualificar profissionais motoristas para a melhoria da assistência prestada e para melhoria dos critérios de segurança.	1	Número de capacitações anuais realizadas para os motoristas.			

Gestão	Reduzir a inatividade da frota.	10%	Percentual de redução de falhas mecânicas.			
Gestão	Melhoria da gestão contratual, através do aprimoramento das fiscalizações.	100%	Percentual de contratos fiscalizados.			
Gestão	Promover a redução de custos gastos com combustível.	20%	Percentual de economia anual com combustíveis.			
Gestão	Humanizar o transporte, por meio de capacitações e pesquisas de satisfação.	40%	Percentual de satisfação dos usuários com o serviço de transporte.			

4.6. 6ª Diretriz: Garantir a integralidade da atenção à saúde promovendo a prevenção, detecção precoce e a reposta eficaz nos problemas de saúde pública através das 04 Vigilâncias: Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e do Trabalhador.

4.6.1. Objetivo da Diretriz 6.1: Fiscalizar e orientar através da Vigilância Sanitária estabelecimentos, produtos e serviços de interesse a saúde, análise e aprovação de projetos, controle de água, vistorias e liberação de habite-se além de todas as áreas pertinentes garantindo a segurança e qualidade dos produtos e serviços que possam impactar na saúde da população.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Realizar estudo de viabilidade para a instalação de toda a equipe de Vigilância em Saúde em um único prédio público.	00	Equipe da VISA alocada em 01 prédio público.	R\$ 2.419.000,00 R\$ 7.062.000,00	1510 1303 1492 1520	Vigilância em Saúde VISA

Gestão	Garantir a renovação da frota dos veículos utilizados pela equipe de Vigilância Sanitária.	00	Quantidade de veículos trocados.		
Gestão	Garantir o cumprimento das metas e ações do Provigia – Objetivo 01, 02 e 03.	100%	Percentual das metas atingidas.		
Gestão	Manter as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária.	100%	Percentual de inspeções realizadas.		
Gestão	Garantir a implantação do Núcleo Municipal de Segurança do Paciente.	00	Manter 01 núcleo em atividade.		

4.6.2. Objetivo da Diretriz 6.2: Fortalecer as ações da Vigilância Ambiental, monitorando possíveis riscos à saúde, identificando possíveis fontes de contaminação a saúde humana, prevenindo doenças relacionadas ao meio ambiente como as transmitidas por vetores, investigar surtos e possíveis epidemias relacionadas ao meio ambiente com a implementação de medidas de controle que sejam de importância para Paranaguá.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Garantir o cumprimento das metas e ações do Provigia. Objetivos 09 e 10.	100%	Percentual de metas atingidas.		1510 1303 1492 1520	Vigilância em Saúde VISA



Gestão	Realizar 01 estudo de viabilidade para criar a nomeação de supervisores de área buscando a regularidade das ações da equipe.	00	Quantidade de ACE na função de supervisores.			
Gestão	Realizar o LIRAA (Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti) anualmente (01) conforme pactuação estadual.	01	Quantidade de LIRAA realizado.			
Gestão	Realizar 01 ciclo/ mês a instalação e remoção mensal de armadilhas tipo ovitrampas.	100%	Percentual de armadilhas instaladas e abalizadas.			
Gestão	Garantir 01 estudo de geoprocessamento das armadilhas, inclusive nos PE, LIRAA além do SISPNCD com planilhas e gráficos.	12	Quantidade de atividades realizadas e analisadas.			
Gestão	Ampliar a equipe de educação em saúde das endemias em escolas privadas, estaduais, empresas, além da participação de projetos relacionados.	02	Quantidade de locais atendidos.			
Gestão	Realizar estudo de viabilidade para a aquisição de medicamentos para	00	Estudo de viabilidade realizado pela equipe.			



	esporotricose pra humanos e felinos.					
Gestão	Garantir aquisição de EPI para todos os servidores, incluindo repelentes e filtro solar.	100%	Percentual de insumo distribuído.			
Gestão	Garantir a disponibilidade e manutenção dos tablets para o registro das atividades diárias de todos os ACE em atividades de rua.	00	Quantitativo de ACE em uso de tablet.			

4.6.3. Objetivo da Diretriz 6.3: Ampliar as ações de Vigilância Epidemiológica, monitorando as doenças, transmissíveis e não transmissíveis, identificar e investigar surtos e epidemias, analisar dados, emitir alertas e recomendações, avaliar a eficácia das intervenções protegendo a saúde da população, participar de comissões e comitês de investigação.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Garantir o cumprimento das metas e ações do Provigia – Objetivos 04, 06 e 11.	90%	Percentual das metas atingidas.		1510 1303 1492 1520	Vigilância em Saúde
Gestão	Melhorar a cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano e as de até 01 ano preconizadas pelo MS.	75%	Percentual de vacinas atingidas na cobertura vacinal.			
Gestão	Garantir a qualidade da investigação de óbito fetal, infantil, maternos e de	100%	Percentual de investigação de óbitos.			



	mulheres em idade fértil.					
Gestão	Aumentar o número de notificação de agravos por toda a rede municipal.	10%	Percentual de notificações no sistema de agravos.			
Gestão	Manter 01 equipe de saúde voltada ao atendimento para crianças e adolescentes, notificando e fazendo parte da rede.	01	Quantidade de equipe exclusiva.			
Gestão	Manter ações contínuas de prevenção as IST/ HIV/ AIDS/ HV junto a jovens, trabalhadores, OS, HSH e afins.	02	Quantidade de ações executadas durante o ano.			
Gestão	Diminuir transmissão vertical de HIV.	20%	Quantidade de crianças infectadas pelo HIV.			
Gestão	Diminuir transmissão vertical de sífilis	10%	Quantidade de crianças que nasceram com sífilis.			
Gestão	Intensificar ações de combate a Tuberculose com vistas ao diagnóstico precoce e diminuição de óbitos.	05%	Incidência de Tuberculose no município.			
	Realizar capacitação/ atualização para as equipes da rede de	01	Quantidade de capacitações realizadas.			



Gestão	saúde, sobre os agravos de importância para o município, como hiv, tuberculose, hepatites, sífilis, cobertura vacinal, esporotricose, entre outros.					
Gestão	Instalar o atendimento de acidente com perfurocortante nas dependências da UPA.	00	Instalação de atendimento na UPA.			
Gestão	Garantir o contrato da empresa de manutenção dos refrigeradores dos imunobiológicos da rede.	100%	Percentual de refrigeradores em manutenção preventiva e corretiva.			
Gestão	Garantir a troca dos veículos do setor de epidemiologia, hiv e tuberculose.	00	Quantidade de veículos trocados.			
13ª Conferência	Realizar capacitação para a rede sobre violência obstétrica.	00	Quantidade de capacitação realizada.			
Gestão	Realizar ações de intervenção nas salas de vacina a fim de buscar qualidade e eficiência no atendimento.	01	Quantidade de intervenções realizadas.			
Gestão	Manter o fortalecimento das ações do CIEVS buscando a detecção e monitoramento para	100%	Garantia da equipe de trabalho.			

	plano de apoio a resposta em emergências de saúde pública.					
Gestão	Garantir o atendimento de óbito domiciliar de forma estruturada com a garantia de melhoria de coleta de dados de morbidade.	100%	Garantia da equipe de trabalho.			

4.6.4. Objetivo da Diretriz 6.4: Identificar, investigar e controlar riscos à saúde relacionados ao trabalho, visando proteger a saúde dos trabalhadores, do meio ambiente e da comunidade, intervir nos fatores que causam problemas de saúde no trabalho para elimina-los ou atenua-los.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Realizar capacitações sobre saúde do trabalhador com a APS, rede de urgência e emergência, atenção secundária entre outros.	01	Quantidade de capacitação realizada.			
Gestão	Realizar as investigações dos acidentes de trabalho típicos que resultaram óbito ou amputação, e típicos e de trajeto	100%	Porcentagem de casos investigados.			

	com crianças e adolescentes.					
Gestão	Realizar busca de casos de acidente de trabalho relacionados com as atividades portuárias.	10%	Porcentagem de pessoas notificadas no SINAN com agravo relacionado as empresas da área portuária.			

4.7. 7ª Diretriz: Garantir a modernização e expansão da estrutura física e tecnológica da rede municipal de saúde, assegurando o funcionamento eficiente, seguro e de qualidade das unidades especializadas, com o foco na ampliação da capacidade de atendimento e na melhoria da infraestrutura assistencial. Assegurar acesso ampliado e qualificado aos serviços especializados e de diagnóstico, fortalecendo a integralidade do cuidado e a articulação entre a Atenção Primária, Média Complexidade e os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), com foco em resolutividade, eficiência e humanização.

4.7.1. Objetivo da Diretriz 7.1: Assegurar a adequação e ampliação da estrutura física do Centro Municipal de Diagnóstico e Especialidades João Paulo II, visando atender de forma integral e qualificada à população de Paranaguá, fortalecendo o acesso aos serviços especializados do SUS. Ampliar o acesso da população aos serviços de especialidades médicas e exames diagnósticos. Promover a qualidade e a humanização no atendimento especializado. Implantar protocolos assistenciais e fluxos integrados de referência e contrarreferência. Fortalecer a articulação entre o CMED, a Atenção Primária e os serviços de alta complexidade.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Elaboração e execução dos projetos de engenharia e arquitetura necessários à adequação e	100%	Projetos elaborados e aprovados.	R\$ 66.610.900,00	1303 1493 1520 1532	Atenção de Média e Alta Complexidade



	modernização da estrutura física do CMDE João Paulo II.				1321 1527 1528	
Gestão	Aquisição de bens e serviços necessários ao desenvolvimento das atribuições dos serviços de especialidades.	25%	Equipamentos adquiridos e instalados.			
Gestão	Adequação e modernização estrutural do prédio do CMDE	0	Obras concluídas e estrutura modernizada.			
Gestão	Capacitação dos profissionais atuantes no CMDE, visando qualificar os processos de trabalho e o atendimento ao usuário.	100%	Capacitação dos profissionais.			
Gestão	Melhora da comunicação entre UBS e CMED	100%	Atas de reuniões/treinamentos integrados			
Gestão	Implantar sistema de controle e manutenção preventiva	100%	Inventário/relatórios de manutenções			
Gestão	Garantir que 100% das UBS tenham fluxo ativo de	100%	Pactos/atas/relatórios			

	referência e contrarreferência com o CMED				
Gestão	Aquisição de veículos para suprir demandas da unidade	01	Nº de veículos adquiridos		

4.8. 8ª Diretriz: Estabelecer critérios para o uso e oferta dos métodos contraceptivos, buscando atingir populações específicas com particularidades e especificidades distintas, a fim de ampliar o acesso, qualificar o atendimento e promover o uso responsável, sustentável e humanizado dos métodos de planejamento reprodutivo. São ofertados diversos métodos contraceptivos, tais como: minipílula, pílula combinada de estrogênio e progesterona, dispositivo intrauterino (DIU) de cobre, anticoncepcional injetável mensal e trimestral, preservativo feminino e masculino, anticoncepcional de emergência (pílula do dia seguinte), laqueadura tubária bilateral e vasectomia. Busca-se ainda o fortalecimento da atenção integral à saúde da mulher e o acompanhamento contínuo das ações de prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero e de mama.

4.8.1. Objetivo da Diretriz 8.1: Implementar um conjunto de ações educativas, preventivas, assistenciais e de controle que promovam o acesso à saúde reprodutiva, a redução da gravidez não planejada, a prevenção de agravos ginecológicos e o diagnóstico precoce de doenças, garantindo atenção integral à mulher em todas as fases da vida.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado
Referência	Descrição da Meta		
Gestão	Projeto de realocação da Unidade da Saúde da Mulher.		Execução de projeto realocado
Gestão	Ampliação do Atendimento Especializado, contratar especialistas.	0%	Atendimento especializado ampliado
Gestão	Ampliar o atendimento especializado em saúde da mulher, com foco na oferta de métodos contraceptivos e ações de planejamento familiar.	25%	Ampliado atendimento especializado em planejamento familiar
Gestão	Ampliar o atendimento especializado às crianças e adolescentes em situações especiais.	25%	Atendimento ampliado especializado em situações especiais

Gestão	Ampliar o controle e a prevenção do câncer de colo do útero, garantindo rastreamento periódico e cobertura mínima anual da população alvo.	25%	Controle e prevenção do câncer de colo de útero ampliado
Gestão	Coleta de exames preventivos.	25%	Coleta de exames realizada o ano todo
Gestão	Ampliar o atendimento especializado no controle e a prevenção do câncer de mama, fortalecendo a linha de cuidado.	25%	Controle e prevenção do câncer de mama ampliado
Gestão	Ampliação dos Serviços de laboratórios credenciados para exames de imagem.	25%	Atendimento realizado de imagem ampliado
Gestão	Ampliar o atendimento à população idosa, com acompanhamento ginecológico.	25%	Atendimento aos idosos ampliado

4.9. 9ª Diretriz: Garantir uma rede de Atendimento de Urgência e Emergência ininterrupto, assegurando a classificação de risco imediata, o atendimento multiprofissional e o encaminhamento adequado para hospitais de referência, fortalecendo a regulação e o acesso aos serviços. Promover a qualificação e o credenciamento da UPA João Pereira, assegurando o funcionamento pleno e regular da UPA 24 horas no atendimento às urgências e emergências do Município de Paranaguá.

4.9.1. Objetivo da Diretriz 9.1: Garantir o acesso universal, equânime e integral à saúde para os cidadãos do Município de Paranaguá, por meio da estruturação, manutenção e fortalecimento da rede de urgência e emergência, garantindo a continuidade assistencial e a segurança do paciente. Aprimorar a gestão e o desempenho assistencial da UPA, assegurando atendimento humanizado e resolutivo. Ampliar a qualificação e a valorização da equipe multiprofissional. Fortalecer a articulação entre UPA, SAMU, Atenção Básica e Hospitais de Referência. Promover qualidade, segurança do paciente e uso racional de recursos.

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado
Referência	Descrição da Meta		
Gestão	Manutenção e fortalecimento da Estrutura da Rede de Urgência e Emergência.	25%	Aquisição e manutenção de equipamentos, materiais médico-hospitalares, mobiliários e insumos necessários para o pleno funcionamento das unidades.
Gestão	Regulamentação e readequação da UPA 24 horas.	100%	Realizar credenciamento da UPA 24 horas e regularizar a habilitação.



Gestão	Fortalecer e qualificar os serviços de Urgência e Emergência por meio da capacitação das equipes multiprofissionais.	25%	Capacitação dos profissionais.
Gestão	Aumentar a resolutividade e satisfação do usuário	25%	SIAB / CNES / relatório de atendimento/ pesquisa de satisfação
Gestão	Reforçar a comunicação entre os níveis assistenciais de saúde municipal – UBS > UPA > SAMU > HRL	25%	Documentos de pactuação/ atas de reuniões
Gestão	Consolidar a implantação do Protocolo de Segurança do Paciente e de Humanização	25%	Capacitação dos profissionais/ adesão ao protocolo

4.10. 10ª Diretriz: Fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social.

4.10.1. Objetivo da Diretriz 10.1: Fortalecer a participação da comunidade e Controle Social na Gestão do SUS

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde, de acordo com calendário estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde	01	Conferência Municipal de Saúde viabilizada.	R\$ 7.000,00	1490 1520 1303	Administração
	Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam	100%	Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira			



	relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades de contribuam para a formação e exercício das funções de conselheiro.				
Gestão	Manter a estrutura e financiamento para funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS)	100%	Estrutura do CMS mantido		



5. GESTÃO DO SUS

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Garantir aquisição de material de consumo, equipamentos e material permanente	100%	Percentual das metas atingidas.	R\$ 3.000,00	1490	Administração

6. INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO

Investimentos		Metas 2026	Indicador monitorado	Recursos orçamentários	Origem dos recursos	Área responsável
Referência	Descrição da Meta					
Gestão	Garantir aquisição de material de consumo, equipamentos e material permanente	100%	Percentual das metas atingidas.	R\$ 2.117.000,00	1303 1520	Administração

7. ORÇAMENTO TOTAL PARA 2026.

VALOR ORÇADO PARA 2026:	TOTAL
	R\$ 212.890.600,00